Desenvolvimento de Procedimentos de Avaliação Funcional de Dificuldades na Aprendizagem da Leitura e da Escrita no Ensino Básico

Maria Dulce Gonçalves

(mdgoncalves@fp.ul.pt)

Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

Avaliar em função de…

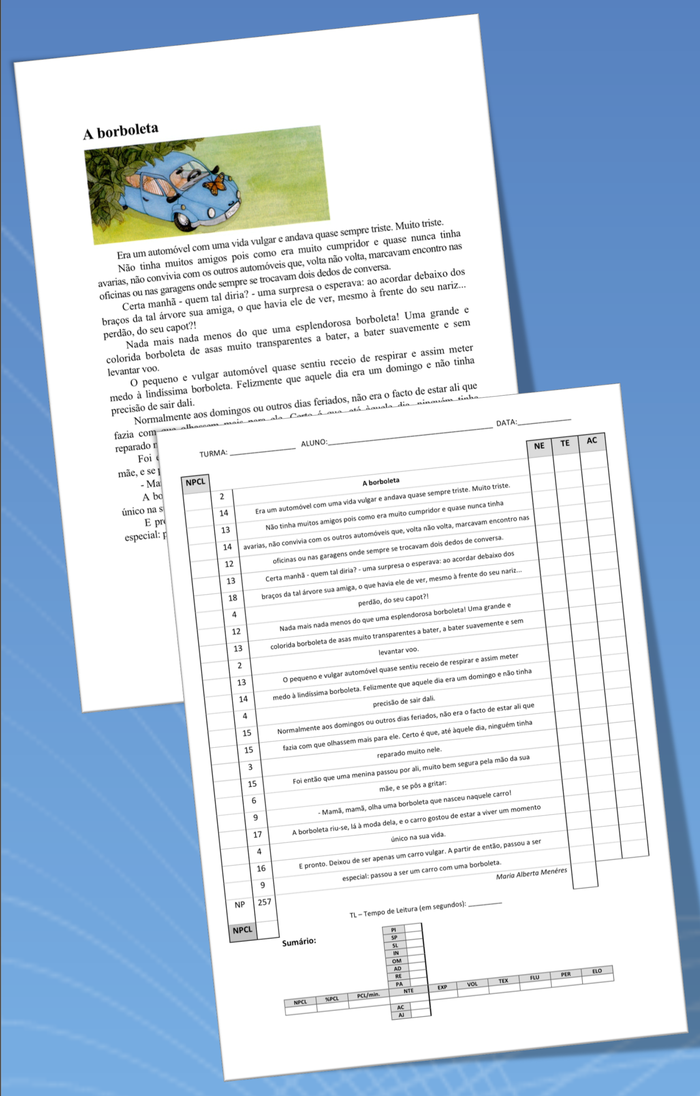
- Modelos Teóricos
- Normas ou Critérios

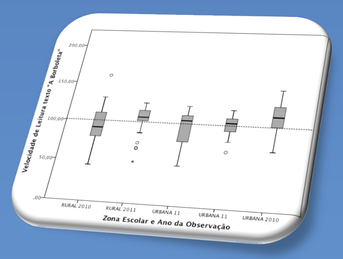
- **Objetivos**
- **Desempenho actual**

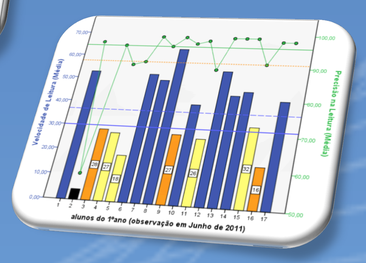
A avaliação funcional requer a monitorização do modo como evolui a aprendizagem dos alunos, com base numa multiplicidade de indicadores sensíveis a mudanças, mesmo quando estas ainda são pouco significativas.

MONITORIZAR

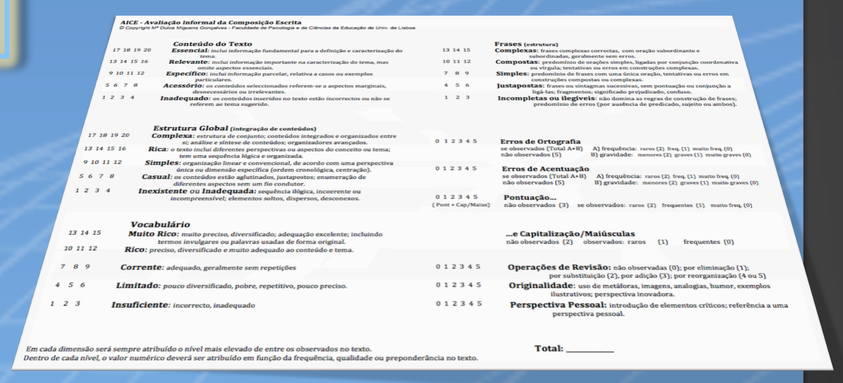
Comparar o aluno consigo mesmo
observar e descrever
como muda o desempenho
como evolui







Sugerem-se procedimentos de avaliação com base no currículo
já traduzidos e testados no contexto nacional
em grupos de alunos do Ensino Básico
(AICE, APE, Procedimento "Ler Melhor").



OBSERVAR
para detetar
cedo

INTERVIR

OMNI

MONITORIZAR
para ajudar a
evoluir

Identificar
NECESSIDADES

No apoio psicopedagógico individual ou em procedimentos RTI (*Response to Intervention*),
no contexto da turma, da escola ou do gabinete de apoio,
psicólogos e professores, terapeutas e educadores
necessitam de instrumentos para uma aplicação repetida,
com escalas amplas que permitam distinguir entre uma enorme diversidade de desempenhos, que permitam acompanhar o modo como esses desempenhos evoluem, semana após semana, mês após mês, individualmente ou em grupo.

Estes instrumentos devem possibilitar aplicações com diferentes graus de precisão e complexidade,
em função dos objectivos, do grau de especialização e da disponibilidade dos participantes.
A avaliação funcional requer instrumentos que permitam a opção entre diferentes níveis de análise e de precisão na medida, para utilização também em situações de tutoria e auto-avaliação, por professores, pelos próprios alunos ou mesmo em colaboração com pais e outros educadores, mesmo de uma forma simples e informal.